

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,6679% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	8,75% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,37% a.m.
IGP-M:	-0,26% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	22,07% a.a.
Desc. Duplic:	1,65% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,8570
Venda:	1,8590

Turismo	
Compra:	1,7730
Venda:	1,9470

EURO BC	
Compra:	2,59531
Venda:	2,59661

Turismo	
Compra:	2,5500
Venda:	2,5661

TAXAS	
TR:	0,0178% a.m.
Poupança:	0,5022% a.m.

IBOVESPA -0,69%

PAGTO/IMPOSTOS

Janeiro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	31

Caixa: recorde de financiamento imobiliário

UnB realiza hoje 1º Café Empresarial de 2010

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), por meio do Programa *Multincubadora de Empresas*, promove hoje, às 9h, o primeiro *Café Empresarial de 2010*. Essa edição terá apresentação de duas palestras: *Capital Empreendedor no Brasil*, que mostrará as melhores possibilidades do capital empreendedor para os negócios, como meio para a geração de emprego, renda e inovação; e *Como Conseguir Investimentos para seu Negócio*, que apontará ideias e oportunidades de investimento para pequenas empresas. A entrada é gratuita e o evento será realizado na sede do CDT, na UnB. Mais informações: 3107-4120

Copom mantém taxa Selic em 8,75% ao ano

Pelo quarto mês consecutivo, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros nos atuais 8,75% ao ano. Os juros estão neste mesmo patamar desde 22 de julho do ano passado. A decisão foi tomada ontem, após o término da primeira reunião do Comitê em 2010. Para a CNI, a manutenção da Selic é positiva e vai garantir o processo de retomada dos investimentos. "O cenário de juros estáveis é importante para voltarmos ao nível de investimento anterior à crise", disse o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto.

Brasil é 4º em ranking de investimento

O Brasil subiu duas posições, ultrapassando Grã-Bretanha e Hong Kong, e se tornou o quarto destino favorito para o investimento estrangeiro, segundo pesquisa da A.T. Kearney. Em 2007, o Brasil estava na sexta colocação e, há seis anos, atingia a pior classificação, o 17º no ranking. A recuperação no período foi liderada pelo crescimento da economia aliado com a estabilidade nas regras para negócios no País. Além disso, segundo a A.T., as empresas que mais investem no País são dos setores petrolífero, construção civil e automobilístico.

Economia do governo recua 45% em 2009

O superávit primário do Governo (União, Previdência e Banco Central) recuou 45% em 2009, para R\$ 39,21 bilhões, ou 1,25% do PIB, segundo dados do Tesouro Nacional. A queda está relacionada com os efeitos da crise internacional na economia brasileira, que resultou no recuo real de 3% na arrecadação no ano passado, o primeiro desde 2003, segundo a Receita. Na proporção do PIB, é o superávit mais baixo desde 1997, quando foi de 0,5%.

Atividade econômica caiu 0,2% em novembro

A atividade econômica registrou, em novembro, variação negativa de 0,2%, seguindo o recuo de 0,1% verificado no mês anterior, segundo pesquisa da Serasa. Com a queda, o indicador atingiu o nível de 100,2. No entanto, a Serasa prevê crescimento contínuo nos próximos seis meses, embora com "algum ritmo de desaceleração a partir do final do primeiro trimestre", afirmou, em nota. De janeiro a agosto do ano passado, as variações foram iguais ou superiores a 0,2%.

Fluxo Cambial US\$ 10 milhões

É o saldo da entrada e saída de dólares do País, até 22 de janeiro

Fonte: BC

O Brasil registrou, em 2009, a maior contratação habitacional da história, por meio da Caixa Econômica Federal. O banco foi responsável, somente no ano passado, por 71% de todo o crédito imobiliário do mercado. O volume de financiamentos fechou em R\$ 47,05 bilhões, dos quais R\$ 14,1 bilhões foram destinados ao Programa Minha Casa, Minha Vida. Foram beneficiadas 896.762 famílias, sendo 275.528 destas dentro do Programa. Esse volume de crédito é 102% superior ao de 2008 e 9,4 vezes o realizado em 2003. Já no DF, o montante financiado pela Caixa para a casa própria ultrapassou R\$ 1,7 bilhões no ano passado, superando em 124% o total registrado em 2008. Nesse caso, cerca de 25 mil pessoas foram beneficiadas. Segundo o vice-presidente da área de Governo da Caixa, Jorge Hereda, contrariando todas as expectativas, 2009 foi um ótimo ano para o crédito imobiliário. "A Caixa, mesmo no auge da crise internacional, acreditou que estava diante muito mais de uma oportunidade do que de um risco. Com essa confiança, ao invés de retrain, optou por ampliar a oferta de crédito imobiliário e o resultado foi bom para a sociedade, para o setor da construção civil e também foi ótimo para o País", afirmou. Inicialmente, a Caixa terá R\$ 50 bi para o crédito imobiliário em 2010.

Frase do Dia

A casa própria deixou de ser sonho e passou a ser realidade. Jamais imaginei essa conquista com renda de apenas três salários mínimos por mês

Jussara Vitorino, operadora de telemarketing



Diário de uma JOVEM INDUSTRIA

Empresário, Participe desta publicação. Conte sua história!

Prazo: até 22/02

www.diariodeumajovemindustria.com.br